



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

PANORAMA DO CONFLITO DA UCRÂNIA - Nr 11

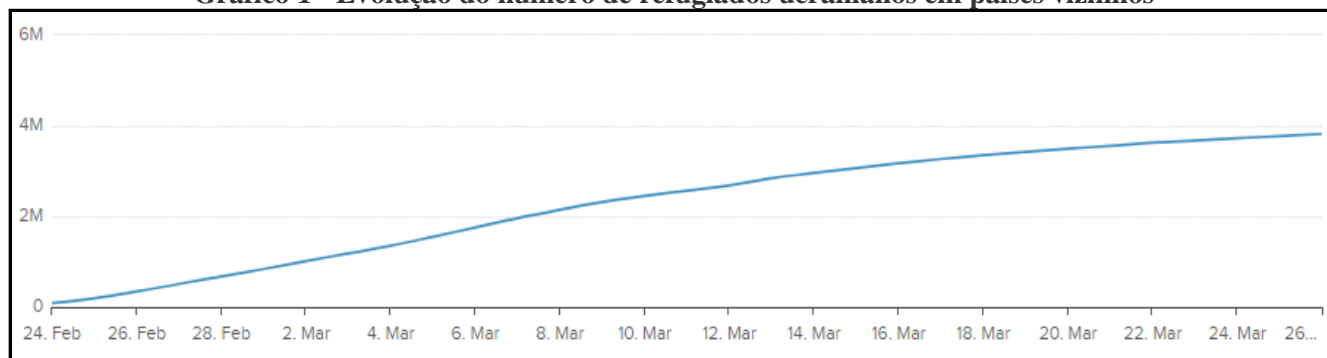


Atualizado até as 22:00 h de 31 de março de 2022

1. Estratégia, Geopolítica e Relações Internacionais

O fluxo de refugiados deixando a Ucrânia continua crescendo em uma taxa quase constante desde o início do conflito e o total de pessoas que deixaram o país em direção às nações vizinhas já se aproxima da estimativa inicial de 6 milhões, como pode ser constatado nos dados apresentados abaixo:

Gráfico 1 - Evolução do número de refugiados ucranianos em países vizinhos



Fonte: (ONU, 2022).

Tabela 1 - Total de refugiados ucranianos em países vizinhos

País	População	Refugiados	% da população
Polônia	37.950.000	2.267.103	5,97
Romênia	19.290.000	586.942	3,04
Moldávia	2.618.000	381.395	14,57
Hungria	9.750.000	349.107	3,58
Eslováquia	5.459.000	272.012	4,98
Rússia	144.100.000	271.254	0,19
Bielorrússia	9.399.000	6.341	0,07
Total		4.134.154	

Fonte: ACNUR (26 Mar 22)

Fonte: (ONU, 2022).

Segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, os números acima representam apenas o local onde os ucranianos cruzaram a fronteira ao deixarem o país, mas estima-se que devido ao pouco controle fronteiriço existente dentro do Espaço *Schengen*, muitas pessoas tenham seguido para outros destinos dentro da União Europeia.

De fato, 36.492 ucranianos foram registrados como refugiados ou tiveram seus pedidos de asilo aceitos por países europeus, o que confirma essa possibilidade.



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
PANORAMA DO CONFLITO DA UCRÂNIA - Nr 11



Adicionalmente à situação dos refugiados, as Nações Unidas estimam que existam aproximadamente 6,5 milhões de deslocados internos e que mais de 12 milhões de pessoas tenham sido afetadas nas áreas mais atingidas pelo conflito, o que tem feito a necessidade de ajuda humanitária crescer exponencialmente.

Em *Mariupol*, a situação é particularmente ainda mais desafiadora. Segundo a ACNUR, todos os dias, de 50 a 100 granadas de artilharia atingem a cidade, e 80% das residências foram danificadas pelos bombardeios, das quais pelo menos 30% de forma irreversível. Entre 18 e 20 de março, mais de 13.000 pessoas foram evacuadas da cidade e agora encaram uma situação de fome e desamparo nas cidades vizinhas.

Figura 1 - Prédio residencial em *Mariupol*



Fonte: (MAXAR TECHNOLOGIES/REUTERS, 2022).

Em que pese todo o esforço que vem sendo feito para amenizar as necessidades básicas dessa população de refugiados e deslocados, esse tem se tornando cada vez mais um fator de atenção no estudo de situação de todos os envolvidos, e está prestes a atingir níveis críticos que poderão determinar a direção dos próximos eventos.

2. Função de Combate Movimento e Manobra (F Cmb M2)

a. Situação das frentes de combate (26 Mar)



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
PANORAMA DO CONFLITO DA UCRÂNIA - Nr 11



Figura 2 - Situação das frentes de combate em 26 Mar



Fonte: <https://www.understandingwar.org/background/ukraine-conflict-updates>.

b. Principais ações relatadas relacionadas à F Cmb M2¹

1) As forças russas continuam seus esforços para cercar *Kiev*, que continua a ocupar a maior concentração de forças terrestres russas na Ucrânia, entretanto *Chernihiv* continua resistindo e atrapalhando o avanço russo pelo norte.

2) Os combates estão cada vez mais estáticos e concentrados na Função de Combate Fogos, sem grandes mudanças para o Movimento e Manobra. Analistas da inteligência britânica avaliam que as tropas russas mudaram sua abordagem operacional, partindo para uma estratégia de desgaste.

3) A Rússia continua a concentrar substituições e reforços na Bielorrússia e na própria Rússia ao norte de *Kiev*, tendo sido observado o uso da região de *Chernobyl* para a movimentação de tropas e armazenamento de meios.

4) No eixo norte, esforço principal da ofensiva, os russos mantêm a iniciativa das ações a fim de consolidar o cerco sobre a capital *Kiev*. A cidade de *Chernihiv* foi cercada por norte, tendo sido registrado pouco avanço na região.

5) No eixo leste, na direção de *Donetsk*, os principais esforços russos estão concentrados em invadir os assentamentos de *Rubizhne*, *Severodonetsk* e *Popasna*. As regiões separatistas buscam referendar sua emancipação da Ucrânia.

¹ Fonte: <https://www.understandingwar.org/background/ukraine-conflict-updates>.



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
PANORAMA DO CONFLITO DA UCRÂNIA - Nr 11



6) No eixo nordeste, em *Kharkiv*, a situação está estagnada há alguns dias. Os ucranianos resistiram às inúmeras tentativas russas de investimento na localidade, precedidas por intensos bombardeios aéreos, tendo conseguido recuperar algum terreno na localidade. Os russos provavelmente desviaram um poder de combate considerável de *Kharkiv* para se concentrar na captura de *Sumy*, onde a resistência ucraniana conseguiu alguns avanços.

7) No eixo sudeste, as forças russas continuam a cercar a cidade de *Mariupol*. Combates ocorrem no interior da localidade tendo as forças ucranianas recuperado algum terreno. Estima-se que 300 (trezentas) mil pessoas estejam sitiadas dentro da cidade, sem acesso a eletricidade, água e aquecimento.

8) No eixo sul, as forças russas parecem estar se concentrando em um movimento a partir de *Kherson* em direção a *Kryvyi Rih*, presumivelmente na tentativa de isolar e conquistar as localidades de *Zaporizhiya* e *Dnipro*. A Rússia tem como um de seus objetivos o controle integral do litoral da Ucrânia. Foram observados, nas últimas semanas, avanços de tropas a partir da Crimeia, que já controlam *Melitopol* e *Kherson*, em direção à *Odessa*.

9) Na fronteira oeste da Ucrânia, foguetes russos explodiram em *Lviv*, cidade a 80 km da fronteira com a Polônia. Foi observado o aumento da concentração de forças militares da OTAN ao longo da fronteira oeste ucraniana.

c. Principais declarações relacionadas à F Cmb M2

1) Autoridades ucranianas²

a) De acordo com as informações disponíveis, as forças de ocupação russas estão usando cada vez mais munições velhas e abaixo do padrão. Assim, a 165ª Brigada de Artilharia de *Belogorsk*, região de *Amur* que faz parte do agrupamento, recebeu permissão para usar essas munições. Isso aumenta o risco de sua detonação mesmo durante o carregamento e transporte. As autodetonações de munições em depósitos e arsenais militares russos são bem conhecidas e ocorrem regularmente.

b) O inimigo continua a violar as exigências do Direito Internacional Humanitário (DIH) nos territórios temporariamente ocupados, comete sequestros e intimida os moradores locais, bem como mantém reféns civis ucranianos.

² Fonte: https://www.kmu.gov.ua/en/news/operativna-informaciya-minoboroni-stanom-na-1800-05032022-shchodo-rosijsko-go_vtorgnennya



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

PANORAMA DO CONFLITO DA UCRÂNIA - Nr 11



c) As forças de defesa continuam a infligir perdas ao inimigo em todas as direções.

2) Autoridades russas

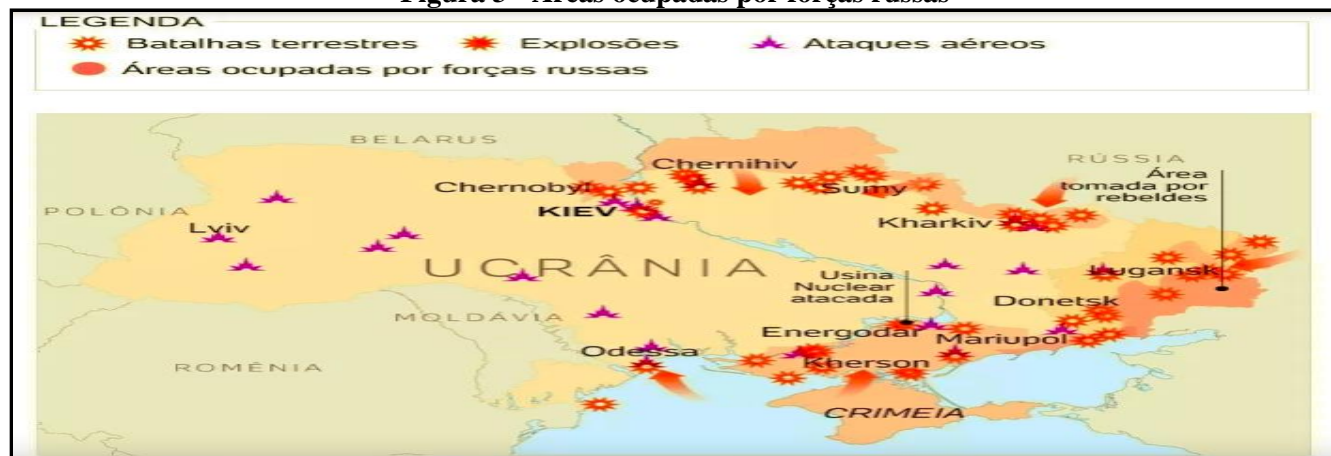
a) O Estado-Maior russo divulgou um relatório sobre o primeiro mês da invasão russa da Ucrânia, em 25 de março, alegando que o objetivo principal da Rússia é capturar a totalidade dos *oblasts* de *Donetsk* e *Luhansk*.

b) *Sergei Rudskoi*, primeiro vice-chefe do Estado-Maior russo, afirmou que as forças russas completaram “as principais tarefas da primeira etapa da operação”, ocasionando uma degradação considerável das Forças Armadas ucranianas. Tal fato permitiu que a Rússia se concentrasse no “objetivo principal”: a captura dos *oblasts* de *Donetsk* e *Luhansk*.

d. Combates em área edificada no conflito Rússia-Ucrânia³

- A Rússia divulgou ter bloqueado os acessos às 5 (cinco) maiores cidades ucranianas: *Kiev*, *Kharkiv*, *Chernihiv*, *Sumy* e *Mykolaiv*.

Figura 3 - Áreas ocupadas por forças russas



Fonte: <https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2022/03/25/resumo-russia-ucrania-30-dia-guerra-25-marco.htm>.

e. Conclusões Parciais

1) Após 32 (trinta e dois) dias de conflito, constata-se que as forças russas continuam a fazer avanços limitados. Adotando uma provável estratégia de desgaste, realizam diversas demonstrações de força, empregando meios modernos como mísseis hipersônicos, especialmente na região leste do país.

³ Fonte: <https://g1.globo.com/mundo/ao-vivo/guerra-ucrania-russia-putin-invasao.ghtml>.



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
PANORAMA DO CONFLITO DA UCRÂNIA - Nr 11



2) As tropas russas buscam avançar em direção a *Kiev*, provavelmente na intenção de obter condições favoráveis para o alcance efetivo dos meios de artilharia.

3) Analistas internacionais avaliam que o impasse político sobre um possível cessar-fogo poderá durar semanas ou até meses. Tal aspecto implica em reflexos diretos nos planejamentos dos níveis operacional e tático. Implica, ainda, em constante fornecimento de material para os ucranianos e em concentração estratégica de tropas da OTAN nos países fronteiriços com a Ucrânia.

4) Esse reforço de meios para os ucranianos começa a fazer algum efeito, tendo a resistência ucraniana registrado alguns contra-ataques com avanços limitados em *Mariupol* e *Kharkiv*.

3. Função de Combate Fogos

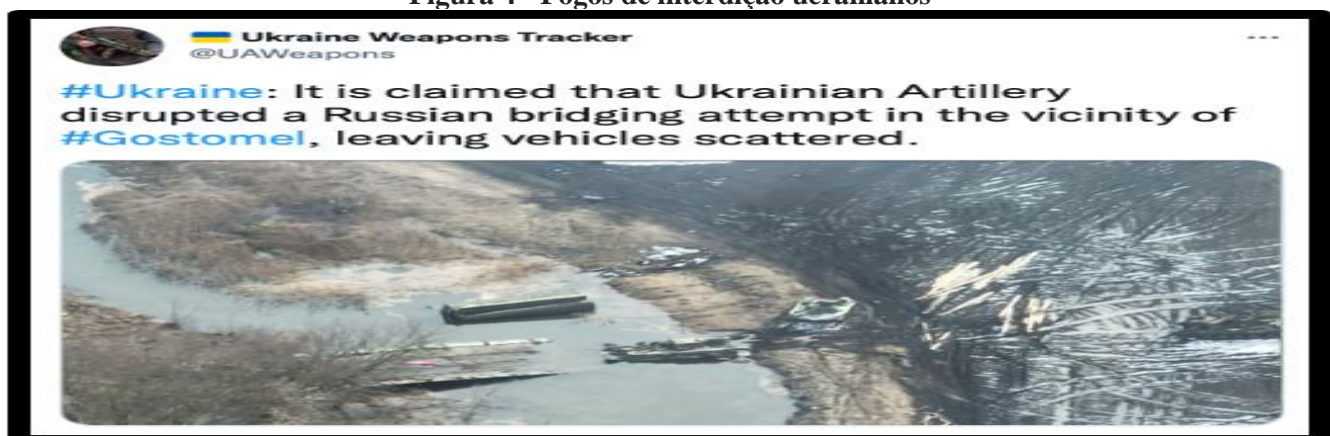
a. 13 de Março

- Há registros de emprego de artilharia de foguetes russos contra a infraestrutura das cidades ucranianas de *Chernihiv*, *Sumy*, *Mykolaiv*, *Mariupol*, *Avdiivka* e *Volnovakha*. Com o apoio da artilharia, Moscou ocupou os arredores orientais da aldeia de *Rubizhne*, evidenciando o emprego de fogos em todas as frentes de combate. Fica patente o alto grau de descentralização da artilharia de foguetes por parte do exército russo, justificado pela realização de fogos em todo o perímetro ucraniano.

b. 14 de Março

1) A artilharia ucraniana emprega fogos defensivos de interdição nas proximidades de *Gostomel*, prejudicando o movimento russo e limitando o seu movimento para sudeste, na Direção de *Kiev*.

Figura 4 - Fogos de interdição ucranianos



Fonte: *Ukraine Weapons Tracker* (2022).



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

PANORAMA DO CONFLITO DA UCRÂNIA - Nr 11



2) Foi reportado, ainda, que os russos utilizaram munição inteligente de 152 mm *Krasnopol*, guiada por laser a partir de drones e de *loitering ammunition*, o que assinala a utilidade desse tipo de munição no combate hodierno, particularmente sobre localidades.

c. 15 de Março

- O cerco a *Mariupol* tem redundado em uma intensificação de fogos no seu interior, particularmente, advindos de vetores aéreos, de mísseis e de artilharia. A importância capital desta cidade litorânea se reveste por viabilizar o enlace territorial entre a Crimeia e a região de *Donbass*, além de consolidar o domínio do Mar de *Azov*. Foi constatado que substancial parcela da infraestrutura da localidade fora afetada, exceção feita ao Porto de *Mariupol*. Tal aspecto pode representar uma intenção de preservação de estruturas críticas que Moscou objetiva aproveitar oportunamente.

d. 16 de Março

- Supostos relatos de fogos de artilharia ucranianos contra um posto de comando e depósitos de suprimento russos assinalam a natureza de objetivos militares que se pressupõe considerar como Alvos Altamente Compensadores (AAC).

Figura 5 - Fogos de artilharia ucraniana contra um PC russo



Fonte: *Ukraine Weapons Tracker* (2022).

e. 17 de Março

- O Estado-Maior ucraniano afirmou que as forças russas concentram parcela dos seus meios de apoio de fogo para a missão de contrabateria – a primeira menção de contrabateria como uma prioridade russa explícita. A mera alocação de poder de fogo para a consecução de missões de tiro que



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
PANORAMA DO CONFLITO DA UCRÂNIA - Nr 11

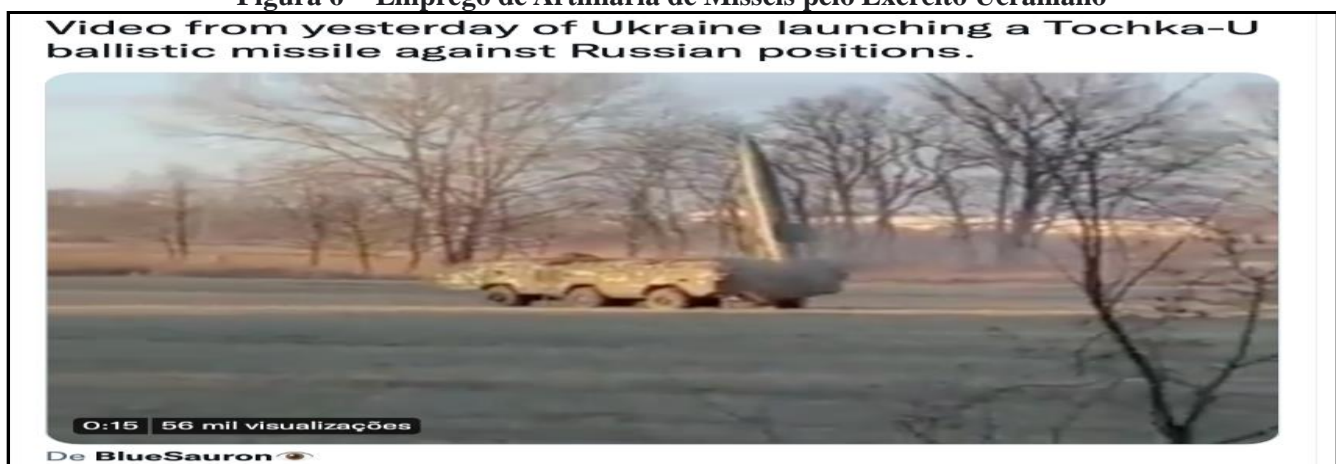


não sejam única e exclusivamente ofensivas, pode indicar a capacidade ainda ativa da artilharia ucraniana no contexto das operações.

f. 18 de Março

1) O emprego de mísseis *Tochka-U*, avocado pelo Exército Ucraniano, desponta como evidência de que a capacidade missilística desse país segue em uso, capacitando-a para a consecução de fogos de precisão a distâncias de até cerca de 120 (cento e vinte) km.

Figura 6 - Emprego de Artilharia de Mísseis pelo Exército Ucraniano



Fonte: <https://twitter.com/visegrad24/status/1504744606927360003?s=24>.

2) Adicionalmente, veículos de imprensa noticiaram a concentração de fogos de artilharia russa em áreas urbanizadas com efeitos deletérios para um teatro em *Mariupol*, bem como para uma escola e um centro comunitário da cidade de *Merefa*, nas adjacências de *Kharkiv*.

g. 19 e 20 de Março

1) Algumas imagens de satélite expuseram supostas posições russas a oeste de *Kiev* que, possivelmente, são de artilharia 152 mm, próximo do aeroporto de *Antonov*. Tais posições estão, por ora, além do alcance útil para a artilharia de tubo atingir o centro da capital ucraniana, o que evidencia que a ofensiva terrestre não deve ser imediata, já que não conta com o apoio de fogo cerrado aos elementos de manobra.



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

PANORAMA DO CONFLITO DA UCRÂNIA - Nr 11



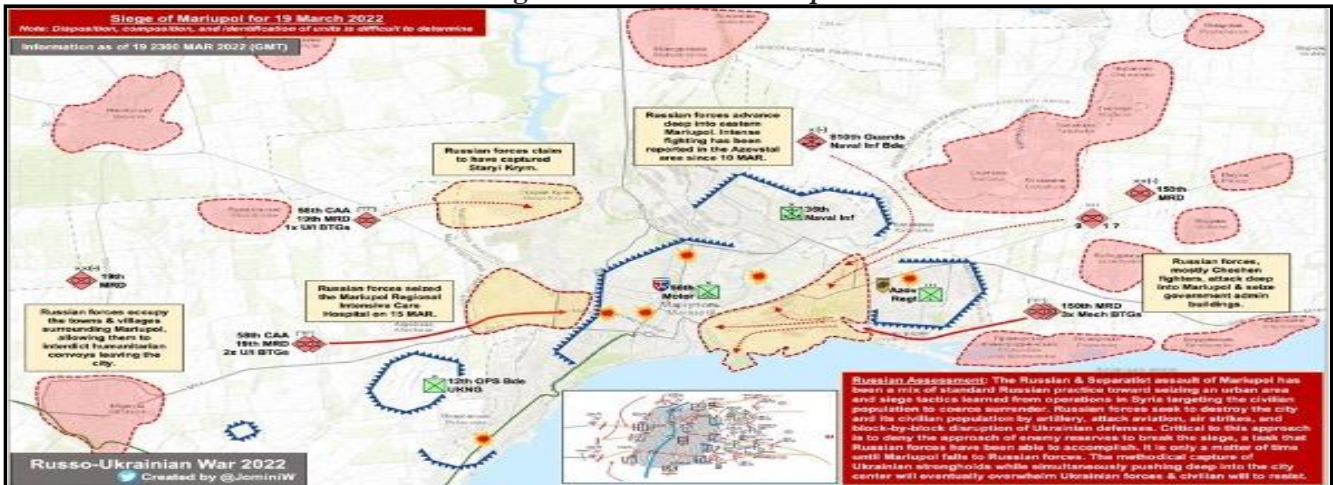
Figura 7 - Prováveis posições de artilharia russa 152 mm



Fonte: (ISW, 2022).

2) Algumas fontes apontam uma relativa estagnação no avanço russo, acompanhada por uma intensificação de fogos de artilharia para a manutenção da fisionomia da frente, particularmente em *Kharkiv*, por meio de fogos sobre as principais posições defensivas ucranianas, associada à destinação de parcela de seu apoio de fogo para contrabateria. Em *Mariupol*, contudo, o cerco se intensifica acompanhado de fogos no interior da localidade.

Figura 8 - Cerco de Mariupol



Fonte: @JominW.

h. 21 a 23 de Março

- Diversas fontes abertas apontam o emprego de lançadores de mísseis termobáricos *Tos-1A* pela artilharia russa. O emprego desse tipo de munição, ademais de possuir uma amplificada onda de



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
PANORAMA DO CONFLITO DA UCRÂNIA - Nr 11



choque/explosivo, está associado a um efeito de vácuo, com consequências nefastas de ordem psicológica e moral. No caso de confirmação dessa atividade, torna-se crível dizer que se busca uma aceleração dos efeitos pretendidos sobre a localidade de *Mariupol*.

Figura 9 - Possibilidade de emprego de munição termobárica

#Russia's terrifying vacuum bombs blast Mariupol: Video shows TOS-1a launcher in action for first time as it sets the ground on fire while unleashing a salvo of thermobaric missiles that vaporize bodies:

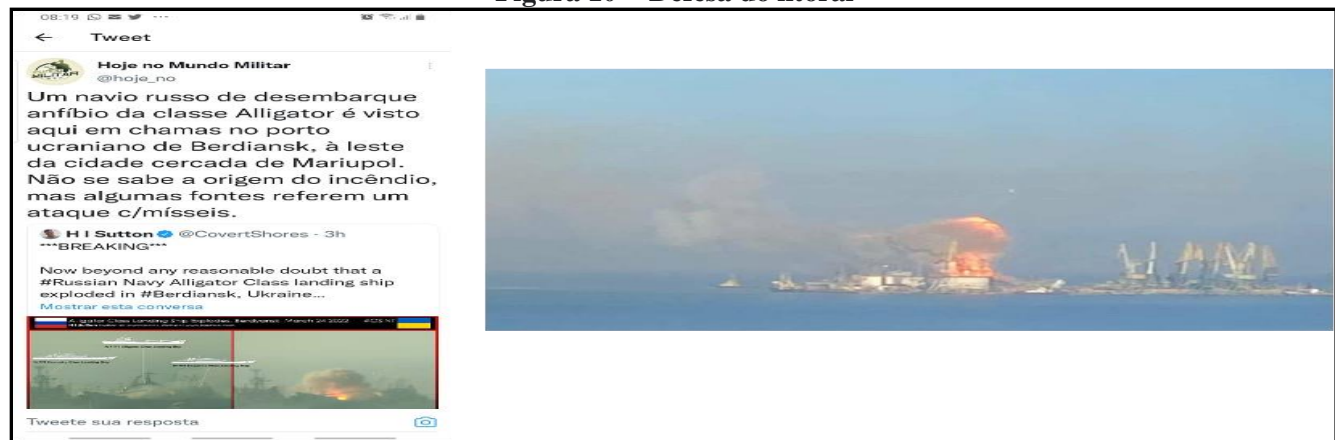


Fonte: Twitter (2022).

i. 24 de Março

- Houve relatos de que a Ucrânia tenha perpetrado ataques de mísseis *Totchka* contra um porto que havia sido ocupado pela Rússia - *Berdiansk*. Segundo as fontes disponíveis, ao menos um navio de desembarque de tropas, blindados e munições, o *Orsk*, foi destruído no ataque. No caso de confirmação, fica flagrante a capacidade da Artilharia de Mísseis e Foguetes para ações de defesa do litoral.

Figura 10 - Defesa do litoral



Fonte: No mundo Militar (esquerda); e Folha de São Paulo (direita).



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
PANORAMA DO CONFLITO DA UCRÂNIA - Nr 11



j. 25 e 26 de Março

1) Fontes relatam que as forças russas têm realizado trabalhos de organização do terreno (espaldões), provavelmente para peças de artilharia, a noroeste de *Kiev*. Essa condição assinala uma tendência de estabilização nesta frente, caso seja justificada pela atitude estática assumida para preservação das posições ocupadas.

2) Adicionalmente, algumas fontes noticiaram o provável emprego do sistema de lançamento de minas a partir de uma plataforma de artilharia de foguetes. Do exposto, no caso de confirmação, fica caracterizada a estratégia russa de negação de determinada área (*Area Denial*), ratificando a provável postura defensiva em determinadas porções do Teatro de Operações.

k. Conclusões parciais

1) O emprego de fogos ofensivos tem sido concentrado em três localidades: *Kharkiv*, entorno de *Kiev* e *Mariupol*. A preservação de infraestruturas críticas, como o Porto de *Mariupol* e mesmo o interior de *Kiev*, representam indicadores interessantes de uma eventual conduta russa de utilização desses acidentes capitais em momento futuro.

2) O novo episódio de emprego de artilharia de mísseis ucranianos contra belonave russa evidencia as características desse apoio de fogo na defesa do litoral, como: a mobilidade, a letalidade e a capacidade de bater o alvo desde o mais longe possível (além do horizonte).

3) O eventual emprego de munição termobárica pelos russos, por meio do *Tos-1A* sobre *Mariupol*, reforça a premissa de acelerar a conquista sobre a localidade que garante o controle do mar de *Azov* e o enlace da Crimeia à região de *Donbass*. Cabe apontar o efeito moral e psicológico de uma arma termobárica, justificado pela amplificação da onda de choque associada ao efeito de vácuo.

4) Os eventuais trabalhos de organização do terreno pelo Exército Russo, na frente de *Kiev*, podem representar indicadores críveis de certa estabilização nesta porção do Teatro de Operações. Conjugado a isso, o suposto emprego de armamento de lançadores de minas pode traduzir a adoção de negação de área em determinadas faixas de ataque perpetrado por Moscou. Com efeito, pode-se presumir, no caso de ratificação dos dados auferidos, a combinação de atitudes russas no conflito, com destaque a uma possível atitude defensiva ao norte.



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
PANORAMA DO CONFLITO DA UCRÂNIA - Nr 11



4. Função de Combate Logística

a. A declaração russa de que a primeira fase da Operação Especial na Ucrânia foi finalizada, atentando para as principais operações da fase seguinte, impactará diretamente as características do esforço logístico demandado.

b. Na área do Comando Estratégico Operacional Sul, a finalização da conquista de *Mariupol* proporcionará a efetivação do fluxo logístico, permitindo um maior aporte de recursos pelo modal marítimo para a manutenção do terreno conquistado. Também favorecerá a preparação de operações para a conquista de *Odessa* e o cerco às tropas ucranianas localizadas a leste, na região do *Donbass*.

c. O Comando Estratégico Operacional Oeste, após cercar parcialmente *Kiev* pelo norte, tem como objetivos principais a sua captura e o cerco das unidades ucranianas que fazem frente às tropas russas na região do *Donbass*. Nos últimos dias, foi aventado que as forças russas utilizariam uma postura mais ofensiva nessa região e adotariam uma posição mais defensiva no entorno de *Kiev*.

d. Para a função de combate Logística, a postura defensiva na região de *Kiev* exigirá o carreamento de grande quantidade de Suprimento (Sup) Classe (Cl) IV e V, como por exemplo, material para a construção de campos minados e munição defensiva. A manutenção das diversas estradas principais de suprimento (EPS) livres será de vital importância, tanto na conservação dos modais quanto na proteção dos comboios.

e. Deverá ser esperado um aumento significativo de consumo de Sup Cl VIII e comboios de evacuação de feridos. Nesse panorama, o consumo de Sup Cl III reduz-se significativamente, com reflexos massivos nos fluxos de suprimento.

f. Nessa situação, é fundamental o fornecimento de Sup Cl I de melhor qualidade, influenciando positivamente no moral da tropa. De preferência, deve-se adotar, se possível, um maior fornecimento de ração quente.

g. Quanto à atitude ofensiva, de acordo com fontes das Forças Armadas russas, uma maior pressão será exercida pelo 6º e 20º Exércitos de Armas Combinadas, assim como o 1º Exército de Carros de Combate de Guardas, no intuito de ultimar a conquista total da região do *Donbass*, efetivando o cerco das forças ucranianas na região.

h. No que concerne à Logística, visualiza-se que os Eixos Prioritários de Transporte (EPT) utilizados pelo exército russo, apesar de inúmeros ataques ucranianos a eles, não sofreram solução de



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
PANORAMA DO CONFLITO DA UCRÂNIA - Nr 11



continuidade, com os fluxos logísticos funcionando a contento. Deverá acontecer, para essa nova fase, um grande aporte de meios, tanto para repor aqueles perdidos como para aumentar o poder de combate das forças russas.

i. Dessa forma, aumentarão significativamente as demandas logísticas, principalmente, de Sup Cl III e de Sup Cl V, como, por exemplo, as munições ofensivas. A manutenção dos fluxos logísticos será de fundamental importância para a sustentação dos ataques. Prevê-se um aumento significativo de baixas, advindas principalmente dos combates em localidades, e por conseguinte um aumento nos fluxos de evacuação.

j. Até o presente momento, a análise de toda a documentação, relatos e vídeos provenientes da operação, não revelou uma preocupação maior das forças russas com as atividades correlatas às funções logísticas de manutenção e salvamento, sendo priorizado, à primeira vista, o repletamento dos meios perdidos, sem esforços para mantê-los ou evacuá-los para posterior manutenção, mesmo que isto agregue um grande valor monetário e tático.

k. Conclusões Parciais

1) Há um aumento na dificuldade de recebimento do apoio logístico pela Ucrânia, pois o país tem grande parte de seu território cercado, sendo a fronteira com a Polônia a única porta de entrada possível de ser utilizada. Nesse cenário, seu fluxo logístico pode ser mais facilmente interrompido, se comparado à Rússia, arriscando comprometer sua sustentação em combate no curto prazo, apesar do elevado apoio internacional à Ucrânia.

2) Apesar das informações contraditórias, pode-se afirmar que ambos os países permanecem em seu esforço de gerar poder de combate para desdobrar e sustentar suas tropas, demonstrando a complexidade das atividades logísticas, que devem ser feitas de forma ininterrupta para impedir a perda do poder de combate e, por conseguinte, a derrota no conflito.

5. Operações Especiais

a. Rússia

1) O Ministério da Defesa russo informou, em 20 de março, que matou mais de 100 (cem) membros das Forças Especiais ucranianas e "mercenários estrangeiros" quando alvejou um centro de treinamento na cidade de *Ovruch*, no norte da Ucrânia, com mísseis baseados no mar.



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
PANORAMA DO CONFLITO DA UCRÂNIA - Nr 11



Figura 11 - Ataque russo ao centro de treinamento ucraniano na cidade de *Ovruch*



Fonte: @USINTUKRAINE.

2) As Forças Especiais russas intensificaram a procura por armamentos distribuídos à população na Ucrânia, os quais estão sendo armazenados em forma de cachê.

Figura 12 - Cachês para armamentos



Fonte: @USINTUKRAINE.

3) Segundo o líder checheno *Ramzan Kadyrov*, Tropas de Forças Especiais da Chechênia teriam ocupado a prefeitura da cidade portuária de *Mariupol* em 24 de março. Em mensagem em seu canal no Telegram, *Kadyrov* disse que os soldados chechenos “libertaram o prédio da administração de *Mariupol*” e que os combatentes ucranianos “abandonaram as posições” no local.



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
PANORAMA DO CONFLITO DA UCRÂNIA - Nr 11



b. Ucrânia

1) A OTAN enviará milhares de comandos para nações perto da Ucrânia. O secretário-geral da OTAN diz que a Aliança também está reforçando o apoio de armas a *Kiev* e reforçando as defesas em território aliado. *Stoltenberg* disse estar implantando elementos de sua força de resposta rápida – composta por forças terrestres, aéreas, marítimas e de operações especiais – em território aliado⁴.

2) As Operações Especiais da Ucrânia estão contribuindo diretamente para outras ações⁵, além de apenas atacar os russos, conforme os dados a seguir:

a) Economia de força: é uma força comparativamente pequena, menos de 1% das forças militares ucranianas, alcançando resultados de valor extremamente alto.

b) Integrações de Operações Especiais com operações terrestres: As operações flexíveis estão se encaixando bem com os contramovimentos ucranianos.

c) Inteligência atual especializada no terreno: Forças Especiais são inteligência móvel por definição. Obviamente, isso está funcionando bem para os ucranianos. Eles têm inteligência de combate local e outras em tempo quase real de fontes confiáveis.

d) Ameaça de segurança constante: Os russos têm uma escolha cara que é quase impossível de fazer neste ambiente - comprometer muitas forças para uma segurança lateral muito maior, ou simplesmente esperar que suas forças locais possam superar as Operações Especiais ucranianas. Os russos estão ficando sem forças terrestres e ainda não as superaram.

e) Forças móveis são alvos difíceis: mesmo que o inimigo tenha grande poder de fogo, forças móveis podem evitá-lo. Mísseis hipersônicos, *Tos-1A* e sistemas semelhantes podem atingir alvos estáticos, mas não muito mais. A mobilidade pode anular o poder de fogo e fazê-lo bem.

c. Conclusões Parciais

1) As Forças Especiais russas estão realizando ações pontuais para apreensão de armamento e munição que têm como origem os países da Europa. Tais operações fazem parte de uma estratégia para sufocamento das tropas e forças de resistência da Ucrânia. Nesse contexto, as Forças Especiais

⁴ Fonte: <https://www.aljazeera.com/news/2022/2/25/nato-allies-to-provide-more-weapons-to-ukraine-stoltenberg-says>.

⁵ Fonte: <https://www.forte.jor.br/2022/03/26/ucrania-redefinindo-o-papel-das-forcas-especiais-modernas-em-uma-guerra-terrestre/>.



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
PANORAMA DO CONFLITO DA UCRÂNIA - Nr 11



chechenas têm colaborado efetivamente com o esforço russo, seja no domínio de cidades ou no sufocamento logístico da Ucrânia.

2) Desde 2015, as Forças de Operações Especiais da OTAN têm realizado a preparação de militares para uma Operação de Resistência. Os reflexos desses treinamentos têm sido observados nas técnicas, táticas e procedimentos da população e das tropas de Operações Especiais, bem como na montagem de um suporte logístico eficiente para reabastecimento de armamento. Tais ações têm minado o avanço russo para o interior da Ucrânia, bem como o domínio das principais cidades.